

OUVIR



sugestões
online



FILIPE SAMBADO
«REVEZO»

Antes do mundo se ter transformado num lugar estranho, 2020 estava a ser um ano incrível para Filipe Sambado. Para além de ter falhado a taça no Festival da Canção por uma questão de milímetros – e bem que fez por merecê-lo –, com uma canção que num outro tempo e lugar poderia ter sido cantada pelo mestre José Afonso, lançou «Revezo» (Maternidade, NorteSul, Valentim de Carvalho, 2020). Um disco de canções que se ouvem como fragmentos de um diário, a que só poderemos chegar, como já vai sendo tradição, após serem decifrados alguns enigmas com o selo Sambadiano.

Depois dos discos «Vida Salgada» e «Filipe Salgado & Os Acompanhantes de Luxo», «Revezo» mergulha a fundo nas raízes da música popular portuguesa, para lhe trocar as voltas sem qualquer prurido. A voz de Filipe Sambado surge cristalina, sem artifícios ou camadas, tratando de mostrar ao que vem logo no tema de abertura: «E o que eu queria dantes/Agora já não me apetece», canta-se, na companhia de uma guitarra sem eletricidade, com os coros a ajudar no despertar da coragem para abandonar o conforto do sofá e trocar a alcatifa pelo empedrado das ruas.

Em «Jóia da Rotina» habita o espírito da pop com o impulso transgressor de uma Rosalía, até ao surgimento de uma flauta e de uma caixa de ritmos que dispara em paralelo com castanholas e tambores. Ergue-se, aqui, uma estátua sonora a essa jóia da rotina que faz nascer o desejo de um regresso precoce a casa, motivado pela descoberta de um novo mantra: «Ter amor para dividir».

A terminar temos «Imagina», o poema mais bonito de entre «Revezo», uma promessa de crescimento contínuo onde há beijos em lábios molhados e uma espera por pele e poros de mel. E onde descobrimos, também, um lugar reservado para quem nos ajuda a ir e voltar do fundo do mar. Um dos melhores discos de 2020, com selo nacional.

siga-nos

Palmela
Município



REDE MUNICIPAL
DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
DO CONCELHO DE PALMELA

Município
Palmela
conquista